



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quarta - feira, 19 de Março de 2025 | Ano V, n.º 410 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português



CRISE PÓS-ELEITORAL EM MOÇAMBIQUE

UIR mata jovem na Matola e faz subir para 362 o número de civis mortos pelas forças de segurança desde Outubro do ano passado



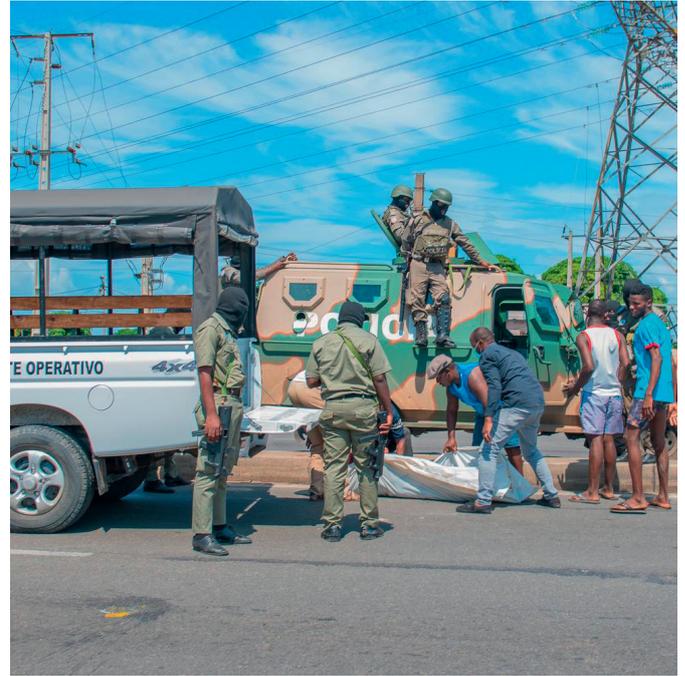
Um jovem foi baleado na cabeça pela Unidade de Intervenção Rápida (UIR), uma subunidade da Polícia da República de Moçambique (PRM) e perdeu a vida no local. O caso deu-se ontem, terça-feira, 18 de Março de 2025, na zona da “Casa Branca”, no município da Matola, província de Maputo. É a 17ª

notificação de um civil morto pelas forças de segurança de Janeiro até ontem. Destas 17 notificações de vítimas da violência policial, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) confirmou 14 vítimas, incluindo a vítima de ontem, o que faz subir o número de vítimas mortais de 348 para 362 desde 19 de Outubro de 2024.

Baleado numa zona residencial

Um grupo de jovens organizou-se ontem para celebrar o chamado “Dia dos Verdadeiros Heróis do Povo Moçambicano” instituído pelo ex-candidato presidencial Venâncio Mondlane. Os jovens estavam na zona da “Casa Branca”, na Estrada Nacional Número 4 (EN4), no município da Matola. Quando se apercebeu da presença dos jovens, a Polícia usou gás lacrimogéneo para dispersá-los. Ao mesmo tempo, ia disparando balas verdadeiras em perseguição aos jovens que fugiam em direcção à zona residencial. No interior do bairro, a Polícia continuou espalhando gás lacrimogéneo e disparando balas verdadeiras. Nessa incursão, uma bala atingiu o jovem na cabeça tendo perdido a vida no local.





Mais de 600 notificações e 362 mortes confirmadas devido à violência policial

Depois do escrutínio de 9 de Outubro de 2024, Moçambique registou uma crise pós-eleitoral devido a denúncias de fraude nas eleições que deram vitória à Frelimo e Daniel Chapo. Essa crise se agravou a partir de 19 de Outubro com a morte de Elvino Dias e de Paulo Guambe, dois dos rostos da contestação.

Devido a esse duplo homicídio, o candidato presidencial Venâncio Mondlane convocou manifestações à escala nacional, que desde o início foram respondidas com violência por parte das forças de segurança, o que levou a várias mortes.

De 19 de Outubro de 2024 a 15 de Janeiro de 2025, o CDD recebeu notificações de 600 mortes, das quais 348 foram confirmadas. Destes casos, 215

foram confirmados por meio da apresentação de certidões de óbito, evidências de funerais e visitas às famílias – especialmente em Maputo, onde o processo de verificação foi concluído em 90%. Milhares de pessoas foram detidas arbitrariamente pela Polícia. Há milhares de feridos entre graves e ligeiros. Esta informação consta do relatório preliminar apresentado em 10 de Fevereiro pelo CDD.

De Janeiro até ontem, o CDD recebeu 17 notificações de mortes de civis pela Polícia, o que faz subir o número de notificações para 617. Das 17 notificações não incluídas no relatório preliminar, o CDD confirmou 14 vítimas mortais, fazendo subir as vítimas mortais de 348 para 362 desde o início das manifestações em Outubro de 2024.

Diálogo para a paz

Moçambique vive um dos momentos mais negros da sua história desde que se conhece como Estado. O CDD insiste na necessidade de um diálogo franco, honesto e inclusivo como saída para a actual crise. Para o CDD, Moçambique precisa de Justiça Transicional

como caminho para a justiça, reconciliação e reforma institucional. Só assim Moçambique terá uma paz sustentável a longo prazo. O falhanço nos vários acordos assinados desde 1992 mostram que sem justiça transicional não é possível ter paz.



MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:

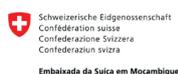
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

